ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SETORIAL DA ESCOLA DE MEDICINA

Aos três dias do mês de outubro de dois mil e quatorze, às nove horas, na Sala de Reuniões da Escola de Medicina, no Campus Morro do Cruzeiro, realizou-se 22ª Reunião Ordinária do Conselho Setorial da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto, convocada pelo presidente, Prof. George Luiz Lins Machado Coelho. Nesta reunião estiveram presentes, além do presidente, os professores Fausto Aloísio Pedrosa Pimenta, Raimundo Marques do Nascimento Neto, João Milton Martins Oliveira Pedino, Hugo Alejandro Cano Prais, Iure Kalinine Ferraz de Souza, Márcio Alexandre Hipólito Rodrigues, Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento, Francisco de Assis Moura, Fátima Lúcia Guedes da Silva; os representantes dos técnicos-administrativos Vivian Walter dos Reis, Sergio Geraldo Neves e Wandeir Wagner de Oliveira e os representantes discentes Amanda Leal Brangioni, Paulo Henrique de Melo Figueiredo Neto, Ana Cláudia Santos e Vinícius de Jesus Rodrigues Neves. A Profª Aline Joice Pereira Gonçalves Nicolato justificou sua ausência. Constatado o quórum legal, o presidente iniciou a reunião. **I. Expediente: 1) Comunicações. 2) Aprovação das Atas: 3.1.** Ata da 21ª Reunião Ordinária do Conselho Setorial, realizada em 05/09/2014 e 3.2. Reunião Extraordinária do Conselho Setorial, realizada em 19/09/2014. Deliberação: Devido a problemas no envio da convocação e seus anexos, o Conselho Setorial decidiu que os conselheiros enviarão à secretaria as sugestões de alterações das atas e as mesmas serão apreciadas na próxima reunião ordinária. **II. Ordem do Dia. 1) Indicação de dois professores (titular e suplente) para compor a Comissão Permanente de Seleção para Intercâmbio Internacional**. O Presidente leu o Memorando-Circular 01/2014/CAINT/UFOP. Deliberação: O Conselho Setorial aprovou, com 16 votos favoráveis e uma abstenção, a indicação dos Professores Francisco de Assis Moura e João Milton M. Oliveira Penido, respectivamente, titular e suplente, para representarem esta Escola na Comissão Permanente de Seleção para Intercâmbio Internacional, com mandato de um ano. **2) OF.UFOP.EF.I.Nº 074/2014, da Escola de Farmácia, comunicando a aprovação pelo Conselho Departamental da intenção de criação do curso de Biomedicina e solicitando a indicação de um representante para integral a comissão para elaboração do projeto pedagócido do referido curso**. O Presidente leu o OF.UFOP.EF.I.Nº 074/2014, enviado pela Diretora da Escola de Farmácia, Dra. Andréa Grabe Guimarães. Os Conselheiros avaliaram que o curso de Biomedicina irá acontecer independemente da posição da Escola de Medicina, posto isso, seguiu-se uma discussão sobre o atendimento à solicitação da Diretoria da Escola de Farmácia. Prof. Raimundo Marques do Nascimento Neto sugeriu que a Escola de Medicina tenha um representante para não passar a revelia da Escola, mas, que esse representante esteja alicerçado com o pensamento da EMED e não de posição pessoal. O Prof. Francisco de Assis Moura sugeriu o nome do representante do Colegiado, por ele possuir o conhecimento do Curso de Medicina e a clareza que a participação dos professores não se dê com aumento de encargos didáticos uma vez que todos estão sobrecarregados. Com a indicação do nome do Prof. Fausto Aloísio Pedrosa Pimenta, este informou que aceitará participar da comissão, não como Presidente do Colegiado do Curso de Medicina, e se exime de participar da elaboração do projeto pedagógico do referido curso uma vez que o Curso de Medicina está passando por uma reestruturação sob a coordenação do Colegiado. Continuando, informou que pretende se inteirar do projeto e se compromete a trazer as informações ao Conselho

Setorial para que este discuta o impacto que a criação desse curso irá trazer para a Unidade. Deliberação: Depois dessas manifestações, o Conselho Setorial aprovou a indicação do Professor Fausto Aloísio Pedrosa Pimenta para representar a Escola de Medicina na Comissão que irá tratar da criação do Curso de Biomedicina da Escola de Farmácia. **3) Correspondência dos técnicos administrativos solicitando a ocupação da Sala 108B, alvo de deliberação em Assembléia realizada em 06/11/2009 (em anexo); Sala da Atlética.** O Presidente leu a correspondencia assinada pelos Técnicos Administrativos lotados na Escola de Medicina onde reinvindicam a ocupação da sala 108 B do Prédio conforme acordado na 37ª reunião da Assembléia do Departamento de Ciências Médicas. Com a futura desocupação do espaço atualmente destinado a reprografia e a previsão de que futuramente o Curso de Medicina irá ocupar também o Prédio do Bloco de Salas de Aulas, o Prof. George Luiz Lins Machado Coelho sugeriu que a atual sala de reprografia passe a ser ocupada como local de convivência dos servidores da Escola de Medicina, docentes e técnico administrativos. Prof. Francisco de Assis Moura sugeriu que a Escola de Medicina, aos moldes do que acontece em outras unidades, crie uma comissão de infraestrutura com o objetivo receber as demandas, estudarem as possibilidades de espaços e oferecerem propostas de soluções ao Conselho Setorial. Os conselheiros fizeram uma série de posicionamentos acerca das dificuldades que a comunidade acadêmica vem enfrentando desde a criação da Escola de Medicina, criando um desestímulo e desmotivação geral. Prof. Raimundo Marques do N. Neto falou sobre a falta de convívio entre as pessoas por não possuirem espaços apropriados; a Escola está se tornando inóspita para a comunidade, pois não tem lugar para fazer um lanche, para se sentarem; a internet não atende às necessidades acadêmicas, a rede wireless não chega até o prédio; esse desprestígio está gerando atritos. Prof. George Luiz Lins Machado Coelho ponderou que a falta de convivência vai além das razões ditas anteriormente. Disse ser notório que o Prédio da Escola de Medicina tem problemas de construção, de refrigeração, de umidade nos laboratórios e gabinetes. Continuando, informou que várias solicitações têm sido feitas pela Diretoria à Administração para tentar sanar esses problemas, porém, a Administração sempre informa que existe falta de recursos financeiros para atendimento às nossas solicitações. Finalizando, leu o OF.PRE Nº 489, do Prefeito do Campus Universitário, Arq. Edmundo Dantas Gonçalves, em resposta à solicitação da Diretoria de colocação de beiral para evitar a umidade no prédio e desconforto aos usuários dos gabinetess e laboratórios. Segundo o Arq. Edmundo, o atendimento a essa solicitação, além de possuírem pequena equipe de profissionais, grande demanda de serviços, irá depender de disponibilidade financeira para a execução da obra. Num primeiro estudo, pensou-se que o beiral iria impactar negativamente na estética do prédio, porém, constatou-se que a inserção do beiral é a opção mais viável. Continuando, informou que brevemente irá enviar à PROPLAD o projeto do beiral e a planilha orçamentária para definirem quando será possível executar a obra. O representante discente Vinicius de Jesus Rodrigues Neves disse que reconhece todo o esforço da Diretoria para sanar os problemas estruturais, mas, não aceita o argumento da administração de falta de recursos. Lembrou o trabalho que foi preciso para conseguir uma cortina para a sala de Radiologia, o que inviabilizava as aulas; as salas não são ventiladas; os laboratórios molham-se todos quando chove, concluiu que o prédio foi pessimamente construído. Considera que não se deve esperar da Reitoria demonstração de boa vontade e propõe um dia de movimentação até que a Administração se comprometa com a resolução dos problemas da Escola de Medicina. O Prof. Raimundo Marques do N. Neto corroborou com a proposta do aluno Vinicius de Jesus Rodrigues Neves e a ampliou sugerindo a discussão

sobre a precariedade da estrutura física e recursos humanos da Escola de Medicina. Deliberação: Colocada em votação, com 13 votos favoráveis e uma abstenção, o Conselho Setorial decidiu destinar o espaço atualmente ocupado pelo serviço de reprografia para o convívio dos servidores desta Unidade por entender que este novo local irá atendê-los por ser maior e mais arejado. O Centro Acadêmico Livre de Medicina Márcio Galvão – CALMED - e a Associação Atlética Acadêmica de Medicina da UFOP – AAAMEDUFOP - solicitaram que sejam destinados novos locais para suas atividades uma vez que os espaços atualmente ocupados não estão comportando os trabalhos ali realizados, sugerindo a utilização de uma sala de aulas do Prédio Bloco de Salas de Aula. O Prof. George Luiz Lins Machado Coelho leu o ofício nº 283/2014 – PROGRAD/UFOP onde o Pró-Reitor de Graduação, Prof. Marcílio Sousa da Rocha Freitas, informa que a expansão da Escola de Medicina se fará de forma gradativa e deverá aguardar a construção de novo bloco de salas a fim de enviar prejuízos à comunidade acadêmica que utiliza o referido prédio. Deliberação: O Conselho Setorial decidiu que o CALMED e a AAAMEDUFOP permanecerão nas Salas 108C e 108B e, após ocupação do Prédio de Sala de Aulas e consequente redistribuição de espaços, quando essa solicitação voltará a ser discutida. Informou, a seguir, que o Prof. Paulo César Rodrigues Pinto Corrêa, Setor de Clínica Médica, Prof. Henrique Pereira Faria, Setor de Propedeutica Cirúrgica, e a Profª Olívia Maria de Paula Alves Bezerra, Setor de Saúde Coletiva, solicitaram espaço para a criação do Laboratório de Espirometria, voltado para a pesquisa. Decidiu-se que esse assunto será discutido no Setor de Cirurgia e Propedeutica e posteriormente voltará à apreciação do Conselho Setorial. O Prof. Iure Kalinine Ferraz de Souza lembrou que há 5 anos todo o projeto arquitetônico, os equipamentos e os materiais destinados ao Laboratório de Cirurgia estão prontos, aguardando apenas a entrega da parte física que se dará em breve. **4. Autorização para o Prof. Leonardo Cançado Monteiro Savassi participar de Projeto Técnico/Científico Educacional "Certames diversos – FUNDEP".** Com a palavra, o Prof. George Luiz Lins Machado Coelho leu o documento entregue pelo Prof. Leonardo Cançado Monteiro Savassi, que explicou se tratar de elaboração de questões de provas, com a exigência da FUNDEP da aprovação do Conselho Setorial. Ao ser colocado em votação, o Conselho Setorial decidiu solicitar ao professor o envio do Projeto Técnico Científico Educacional onde tenha maiores esclarecimentos para nova submissão ao Conselho. **5. Formação do NDE (Núcleo Docente Estruturante) –** Relator Prof. Fausto Pimenta. Prof. Fausto Aloisio Pedrosa Pimenta informou que o Colegiado enviou aos setores solicitação de indicação de representantes, porém, apenas alguns setores enviaram seus representantes. Pediu aos Coordenadores que atendam à solicitação para darem início aos trabalhos e comunicou que os prazos estipulados na correspondência enviada serão mantidos. Prof. Raimundo Marques do N. Neto informou que na reunião do NDE que não ocorreu por falta de quorum foram levantadas algumas questões relativas às funções e a capacidade de deliberação do Núcleo Docente Estrutural e do NAP, bem como do Conselho Setorial e do Colegiado. Expôs sua surpresa ao saber, após 07 anos de trabalho, a superioridade do Conselho Setorial em relação ao Colegiado de Curso, o que difere das informações que existia anteriormente. Continuando, sugeriu a realização de um seminário interno ou de uma reunião para explicar à comunidade da EMED como é a composição hierárquica da Escola de Medicina, quais são as instancias deliberativas e os procedimentos a serem adotados, evitando, assim, que as decisões tomadas se tornem ilegais. Com a palavra, o Prof. Francisco de Assis Moura informou que este problema é pertinente em todos os presidentes de colegiados da Universidade. Comunicou a intensão do presidente do colegiado do Curso de Educação do ICHS e o Pró-Reitor adjunto

de Graduação de levar um movimento em defesa da superioridade do presidente do Colegiado de curso em relação ao Conselho, por considerarem que o cargo do Presidente do Colegiado se iguala ao de um Coordenador de Curso nas Instituições particulares, cargo que não existe na estrutura da UFOP. O Prof. George Luiz Lins Machado Coelho lembrou que no organograma do Curso de Medicina prevê uma hierarquia, aos moldes da estrutura atual da Universidade. Disse que a Escola de Medicina, inconscientemente, sem más intensões, deu poderes ao Colegiado para as soluções de matérias acadêmicas, considerando que na sua composição tem representantes de vários departamentos. Concluindo que as questões administrativas, relacionadas à estrutura, aos discentes e aos servidores, são apreciadas pelo Conselho Setorial, órgão superior da Unidade, com essa medida acredita que as decisões tomadas não estarão passíveis de questionamentos. Prof. Iure Kalenine Ferraz de Souza informou que uma coisa é o conhecimento da estrutura da UFOP, outra é saber como as Leis e Diretrizes de Base da Educação definem as funções do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Esclareceu que o NAP é o núcleo responsável por pensar o apoio psicopedagógico continuado ao aluno por docente, por ofertar curso de capacitação continuada na area docente e por dar suporte psicopedagógico ao discente, por isso, em sua composição tem que ter, obrigatoriamente, um psicopedagôgo ou um psicologo; por outro lado o NDE é o nucleo pensante do curso de medicina onde tem representante das 05 grandes áreas de medicina e representantes do ciclo básico. Disse, ainda, que o Núcleo de Apoio Pedagógico não deveria discutir questões curriculares, pois, essa é uma função do NDE. O representante dos discentes, Vinicius de Jesus Rodrigues Neves, manifestou duas preocupações, manifestadas em reunião do NAP, a saber: a primeira é em relação às inúmeras representações em comissões a que estão submetidos tanto os alunos quanto aos professores e a densa carga horária necessária à qualidade das discuções das diversas pautas, e a segunda é a que o NDE não prevê representação discente em sua composição. Prof. Fausto Aloisio Pedrosa Pimenta informou sentir, nas várias reuniões com a Administração, que as normas existentes não se aplicam à nossa Escola, pois os debates versam sempre em torno de departamento, modelo que não é seguido pela Medicina. Historicamente, a estrutura das universidades é arcaica e as discussões sobre mudanças não estão sendo aceitas na UFOP. As normas existentes não contemplam a Escola de Medicina e mudança dependerá de aprovação no CEPE. Finalizando, informou que na ultima avaliação do ENADE foram contemplados todos os itens propostos e que à epoca ainda não existia o NDE. Foi sugerido que o Colegiado marque um seminário para discutir essas questões. Sugeriu-se, também, que o NDE proponha as questões a serem abordadas, discuta no Colegiado e esse órgão encaminhe o resultado para serem apreciadas nas reuniões do Conselho Setorial. **6. Solicitação do Presidente do DCE de reabertura da porta de acesso entre a Escola de Medicina e o Prédio Bloco de Salas de Aulas da UFOP**. Iniciando, o Prof. George Luiz Lins Machado Coelho leu o ofício encaminhado pelo Presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Diego Augusto Lima Nogueira, em atendimento à deliberação do Conselho Deliberativo de Entidades de Base (CDEB), que solicita a reabertura da porta de acesso entre a Escola de Medicina e o prédio bloco de salas de aulas por considerarem que a medida tomada pela Direção da Escola de Medicina não fará com que o problema de segurança nesses prédios seja solucionado. Prof. George Luiz Lins Machado Coelho lembrou que a decisão de fechar a porta partiu de uma decisão do Conselho Setorial e não da Escola de Medicina, como mencionado no ofício. Fez, a seguir, um breve relato sobre as ações que antecederam a essa decisão do Conselho. Lembrou aos Conselheiros que, em atendimento à solicitação do Conselho Setorial após o furto do

equipamento do Laboratório de Práticas Simuladas, foi convocada uma reunião com a presença da Pró-Reitoria de Administração (PROAD), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), o Diretor da Escola de Nutrição, o Advogado da UFOP, representante dos Técnicos Administrativos da EMED com ele. Nessa reunião, foi comunicado: a) impossibilidade da PROAD de fazer qualquer controle de entrada e saída nos vários acessos ao Campus devido ao atendimento da comunidade externa no Centro de Saúde; b) impossibilidade comunicada pela PROGRAD de fazer qualquer controle de entrada e saída do Bloco de Salas de Aulas porque as catracas instaladas na portaria daquele prédio não se comunicam como sistema do NTI, portanto não funcionam; c) o Adv. André Luís dos Santos Lana informou que existem gangues que infiltram no meio dos estudantes e aproveitam os espaços abertos para realizarem os furtos. Informou, ainda, que a diretoria só tem gestão sobre o prédio da EMED e cabe à direção tomar as medidas necessárias para proteger o patrimônio por ser de sua estrita responsabilidade guarda o patrimônio público. Continuando, o Prof. George Luiz Lins Machado Coelho informou que um aluno, ao ter seu notbook furtado próximo ao Laboratório de Anatomia, exigiu à diretoria medidas imediatas e a única providencia a ser tomada naquela hora era fechar a porta de acesso ao Prédio salas de aula e pedir ao porteiro para ter mais cuidado. Ao ser levado o assunto para o Conselho Setorial, ficou decidido que continuaria fechada a porta de acesso, porém, alguns alunos de graduação do curso de medicina a arrombaram pelo trinco. A medida tomada pela diretoria foi de colocar cadeado para impossibilitar novos arrombamentos, porém, a porta lateral do elevador foi encontrada aberta, possivelmente como forma de protesto. Lembrou que esses arrombamentos são passiveis de punições pelo descumprimento de uma determinação superior. Comunicou que enviou à prefeitura do campus solicitação de serviço para fechar essa porta com cadeado e criar cancelas na portaria de entrada do prédio de forma que o usuário precise apresentar um documento de identidade ao porteiro ao entrar. Presseguindo, o Prof. George Luiz Lins Machado Coelho informou que a Escola enviou uma solicitação de aquisição de câmeras, porém, a Pró-Reitora de Planejamento à época julgou que é antietico a instalação de câmera no prédio e não aprovou a solicitação. Lembrou que a porta principal da Escola de Medicina está aberta e toda comunicade tem acesso por ela, ficando restringido apenas o acesso pela porta dos fundos. O representante discente Paulo Henrique de Melo Figueiredo Neto informou que os alunos do curso de Medicina estão sendo hostilizados com ataques diretos e pessoais por alunos e professores de outros cursos nas redes sociais e na relação no dia-a-dia por causa dessa medida. Disse, ainda, que nos outros prédios estão acontecendo furtos e apenas aqui decidiu por fechar as portas. Seguiu-se uma série de debates e sugestões sobre o assunto. Prof. Raimundo disse que o Conselho não possui informação sobre segurança e acredita que a UFOP deveria ter um sistema de segurança igual a todas as unidades, pois, a desigualdade gera esse tipo de situação. Prof. George Luiz Lins Machado Coelho, para reforçar a decisão da reunião anterior que deu carta branca à direção para tomar as decisões cabíveis, solicitou propostas a serem votadas. Lembrou que o Conselho Setorial deverá assumir suas responsabilidades com as decisões tomadas, uma vez que o bloco de sala de aulas não pertence à Escola de Medicina e a porta de entrada do prédio não foi fechada. Solicitou que conste em ata que, caso o Conselho Setorial aprove a abertura da porta de acesso, ele não se responsabilizará pelos furtos aqui cometidos, ficando a cargo do Conselho Setorial essa responsabilidade. Disse que poderá fazer uma carta aberta à comunidade comunicando as razões que levaram a escola de medicina a fechar a porta de acesso. Foram apresentadas duas propostas, a saber: a) Que se cobre da PROAD ação imediata no sentido de posicionar um funcionário para controlar o fluxo da porta de anexo e,

enquanto isso, a porta de acesso permanecerá fechada; b) Que se cobre da PROAD ação imediata no sentido de posicionar um funcionário para controlar o fluxo da porta de anexo e, enquanto isso, a porta de acesso permanecerá. Deliberação: Colocadas em votação, o Conselho Setorial resolveu, por 09 (nove) votos favoráveis e 06(seis) votos contrários, manter aberta apenas a porta da entrada da Escola de Medicina até que a Administração da Universidade envie mais um porteiro para atender a porta de acesso entre a Escola de Medicina e o Prédio do Bloco de Salas de Aulas. Em atendimento à solicitação dos representantes discentes, ficam registrados seus votos contrários a essa decisão. O Conselho Setorial decidiu convidar a Pró-Reitoria de Administração da UFOP para participar da próxima reunião do Conselho para falar, entre outros assuntos, sobre segurança. 7. Indicação de professor doutor para substituir a Profa. Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento no Comitê de Pesquisa na área de Ciências da Vida. Deliberação: O Conselho Setorial aprovou, por unanimidade, a indicação do Professor Francisco de Assis Moura para compor o Comitê de Pesquisa na área de Ciências da Vida, em substituição a Profa. Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento. Para constar, eu, Marli Elias Veisac, lavrei a presente ata que, uma vez lida e achada conforme, será assinada pelo presidente. Ouro Preto, 17 de outubro de 2014.

Prof. George Luiz Lins Machado Coêlho
Presidente do Conselho Setorial